



**Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar**

**DIAP DIVULGA LISTA DOS
“CABEÇAS” DO CONGRESSO
NACIONAL E DOS PARLAMENTARES
EM “ASCENSÃO”**

**Setembro
2018**

SBS, Quadra 1, Bloco K, Ed. Seguradoras, Salas 301 a 307 - Brasília-DF -
CEP 70093-900 Telefone: (61) 3225-9704 - E-mail: diap@diap.org.br

Contato:

Coordenador da pesquisa
Antônio Augusto de Queiroz

toninho@diap.org.br

(61) 3225-9704 / 9744

A publicação impressa será lançada em breve.

DIAP DIVULGA LISTA DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO” NACIONAL E DOS PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” DE 2018

RESUMO EXECUTIVO PARA A IMPRENSA

- 1 - Definição e lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018**
 - 1.1 - Tabela dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018 por Partido**
 - 1.2 - Gráfico dos “Cabeças” 2018 por Estado**
 - 1.3 - Lista dos “Cabeças” 2018 por Partido**
 - 1.4 - Lista dos Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018**
 - 1.5 - Estreantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018**
 - 1.6 - Lista dos “Cabeças” 2018 por Estado, Profissão e Habilidade**
 - 1.7 - Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018**
 - 1.8 - Quem saiu dos “Cabeças” e “Ascensão” do Congresso Nacional 2018**
 - 1.9 - Parlamentares que entraram nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018 por Estado**
 - 1.10 - Parlamentares que passaram de “Ascensão” em 2017 para “Cabeças” em 2018**
- 2 - Parlamentar que está nos “Cabeças” desde a 1ª edição**
- 3 - Presença Feminina nos “Cabeças” 2018**
- 4 - Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo**
 - 4.1 - Parlamentares em “Ascensão” 2018 por Estado**
 - 4.2 - Parlamentares que entraram em “Ascensão” em 2018**
- 5 - Critérios e Metodologia**

1 - Definição e lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a julho de 2018. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes de 2018 os deputados e ministros do governo Michel Temer – Alexandre Baldy (PP-GO), ministro das Cidades, Carlos Marun (MDB-MS), Ministro Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, senador Blairo Maggi (PP-MT), ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o senador Walter Pinheiro, atual secretário de Educação do Estado da Bahia.

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 65 são deputados e 35 são senadores.

Além dos “100 Cabeças”, desde a 7ª edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. Veja no tópico 4, os parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo.

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

LISTA DOS 65 DEPUTADOS “CABEÇAS”

Afonso Florence (PT-BA)

Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

Alessandro Molon (PSB-RJ)

Alex Canziani (PTB-PR)

Alice Portugal (PCdoB-BA)

André Figueiredo (PDT-CE)

Andre Moura (PSC-SE)

Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Arnaldo Faria de Sá (PP-SP)

Arthur Lira (PP-AL)

Baleia Rossi (MDB-SP)

BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE)

Carlos Sampaio (PSDB-SP)

Carlos Zarattini (PT-SP)

Chico Alencar (PSol-RJ)

Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Daniel Vilela (MDB-GO)

Darcísio Perondi (MDB-RS)

Efraim Filho (DEM-PB)

Érika Kokai (PT-DF)

FÁBIO TRAD (PSD-MS)

FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)

Glauber Braga (PSol-RJ)

Henrique Fontana (PT-RS)

HERÁCLITO FORTES (DEM-PI)

Ivan Valente (PSol-SP)

Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

José Carlos Aleluia (DEM-BA)

José Guimarães (PT-CE)

José Rocha (PR-BA)

Jovair Arantes (PTB-GO)

Júlio Delgado (PSB-MG)

Julio Lopes (PP-RJ)

Laercio Oliveira (PP-SE)

Lelo Coimbra (MDB-ES)

Lincoln Portela (PR-MG)

Luciana Santos (PCdoB-PE)

Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)

Luiza Erundina (PSol-SP)

Marco Maia (PT-RS)

Marcos Montes (PSD-MG)

Marcus Pestana (PSDB-MG)

Maria do Rosário (PT-RS)

MENDONÇA FILHO (DEM-PE)

Miro Teixeira (Rede-RJ)

NILSON LEITÃO (PSDB-MT)

ODAIR CUNHA (PT-MG)

Onyx Lorenzoni (DEM-RS)

Orlando Silva (PCdoB-SP)

Pauderney Avelino (DEM-AM)

Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

Paulo Pereira da Silva (SD-SP)

PAULO PIMENTA (PT-RS)

Paulo Teixeira (PT-SP)

RICARDO BARROS (PP-PR)

Ricardo Tripoli (PSDB-SP)

RODRIGO GARCIA (DEM-SP)

Rodrigo Maia (DEM-RJ)

Rubens Bueno (PPS-PR)

SARNEY FILHO (PV-MA)

Silvio Costa (AVANTE-PE)

Tadeu Alencar (PSB-PE)

Vicentinho (PT-SP)

WADIH DAMOUS (PT-RJ)

Weverton Rocha (PDT-MA)

Os 12 deputados em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2018

LISTA DOS 35 SENADORES “CABEÇAS”

Acir Marcos Gurgacz (PDT-RO)

Aécio Neves (PSDB-MG)

Alvaro Dias (Pode-PR)

Ana Amélia (PP-RS)

Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)

Armando Monteiro (PTB-PE)

Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

Ciro Nogueira (PP-PI)

Edison Lobão (MDB-MA)

Eunício Oliveira (MDB-CE)

Fátima Bezerra (PT-RN)

FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)

Fernando Collor (PTC-AL)

Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Gleisi Hoffmann (PT-PR)

Humberto Costa (PT-PE)

João Capiberibe (PSB-AP)

Jorge Viana (PT-AC)

José Agripino Maia (DEM-RN)

José Serra (PSDB-SP)

Lindbergh Farias (PT-RJ)

Otto Alencar (PSD-BA)

Paulo Bauer (PSDB-SC)

Paulo Paim (PT-RS)

Randolfe Rodrigues (Rede-AP)

Renan Calheiros (MDB-AL)

Roberto Requião (MDB-PR)

Romero Jucá (MDB-RR)

Ronaldo Caiado (DEM-GO)

Simone Tebet (MDB-MS)

Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Waldemir Moka (MDB-MS)

Wellington Fagundes (PR-MT)

O senador em caixa alta e negrito é novo “Cabeça” 2018

1.1 - Tabela dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018 por Partido

Partido	Deputados	Senadores	Total
PT	13	6	19
PSDB	7	7	14
MDB	4	8	12
DEM	9	2	11
PP	6	2	8
PCdoB	5	1	6
PSB	3	2	5
PSOL	4	0	4
PDT	2	1	3
PR	2	1	3
PSD	2	1	3
PTB	2	1	3
REDE	1	1	2
AVANTE	1	0	1
PODE	0	1	1
PPS	1	0	1
PSC	1	0	1
PTC	0	1	1
PV	1	0	1
SD	1	0	1
TOTAL	65	35	100

O número de partidos com representação no Congresso chega a 27. Desses, apenas seis (PRB, PHS, PSL, PATRI, PPL e PROS) não possuem representantes na elite parlamentar. Varia de 1 a 19 o número de deputados e senadores que estão entre os “Cabeças” do Congresso por partido.

Apesar de agora estar na oposição, o PT, partido da ex-presidente Dilma Rousseff, continua como agremiação com o maior número de parlamentares influentes no e também com a maior bancada do Congresso Nacional. O MDB é a segunda maior bancada do Congresso, partido do presidente da República e do presidente do Senado, e o terceiro em número de parlamentares influentes. O segundo em número de representantes na elite é o PSDB, partido da nova base com grande capacidade de formulação.

O DEM, que está na base de apoio do governo Temer e preside a Câmara dos Deputados, figura em quarto lugar entre os “Cabeças” do Congresso Nacional 2018. São nove deputados e os senadores José

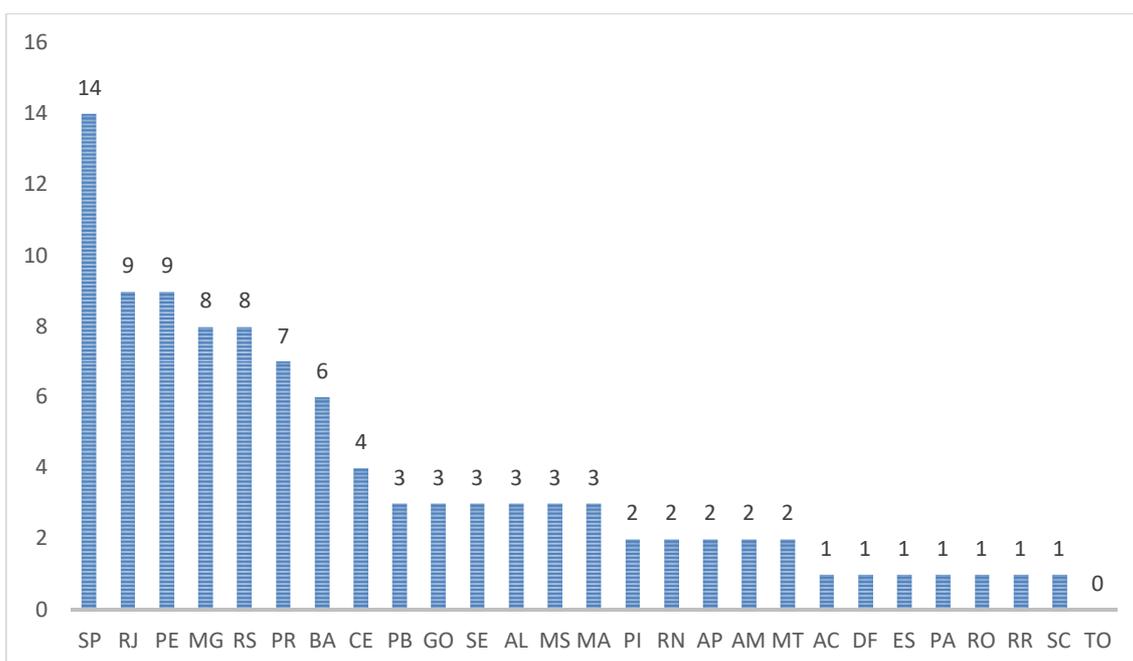
Agripino Maia (RN) e Ronaldo Caiado (GO) entre os parlamentares mais influentes.

Os partidos que dão apoio à agenda do governo Michel Temer – MDB, PSDB, DEM, PP, PSD, PR, PTB, PPS e PV, entre outros, reúnem 56% da elite do Congresso. Destes, o PSDB lidera com 14 nomes, seguido do MDB, com 12, e do DEM, com 11. O PP está com oito parlamentares na elite do Congresso Nacional. O PTB, o PR e o PSD têm três parlamentares cada. E o PPS e o PV estão empatados com um parlamentar cada nos “Cabeças” 2018.

O PSB, que tem sido independente nas votações de interesse do Poder Executivo, conta com cinco parlamentares nos “Cabeças” 2018, sendo três deputados e os senadores João Capiberibe (AP) e Antonio Carlos Valares (SE). O PODE, antigo PTN, possui um parlamentar entre os “Cabeças” do Congresso Nacional.

Já a oposição ao governo conta com 34% da elite e é liderada pelo PT, com 19 parlamentares, seguido do PCdoB, com 6, e o PSol, com quatro parlamentares. O PDT tem três parlamentares e a REDE, da ex-senadora Marina Silva, figura com dois parlamentares.

1.2 - Gráfico dos “Cabeças” 2018 por Estado



Apenas um estado não possui representantes na elite do Congresso Nacional do ano de 2018. É o Estado de Tocantins.

A quantidade de parlamentares por unidade da Federação varia de 14, no Estado de São Paulo, a um. Empatados com apenas um parlamentar na elite do Parlamento brasileiro estão os estados do Acre, Espírito Santo, Pará, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e o Distrito Federal.

Dois estados têm todos os senadores representados na elite do Congresso Nacional. São eles: Pernambuco, da região Nordeste, e o Paraná, da região Sul.

1.3 - Lista dos 100 “Cabeças” do Congresso Nacional 2018 por partido

Os 13 parlamentares (12 deputados e 1 senador) em negrito e caixa alta são os Novos “Cabeças” 2018

PT (19)

Deputados (13)

Afonso Florence (BA)

Arlindo Chinaglia (SP)

Carlos Zarattini (SP)

Érika Kokai (DF)

Henrique Fontana (RS)

José Guimarães (CE)

Marco Maia (RS)

Maria do Rosário (RS)

ODAIR CUNHA (MG)

PAULO PIMENTA (RS)

Paulo Teixeira (SP)

Vicentinho (SP)

WADIH DAMOUS (RJ)

Senadores (6)

Fátima Bezerra (RN)

Gleisi Hoffmann (PR)

Humberto Costa (PE)

Jorge Viana (AC)

Lindbergh Farias (RJ)

Paulo Paim (RS)

PSDB (14)

Deputados (7)

BRUNO ARAÚJO (PE)

Carlos Sampaio (SP)

Luiz Carlos Hauly (PR)

Marcus Pestana (MG)

NILSON LEITÃO (MT)

Paulo Abi-Ackel (MG)

Ricardo Tripoli (SP)

Senadores (7)

Aécio Neves (MG)

Antonio Anastasia (MG)

Cássio Cunha Lima (PB)

Flexa Ribeiro (PA)

José Serra (SP)

Paulo Bauer (SC)

Tasso Jeressati (CE)

MDB (12)

Deputados (4)

Baleia Rossi (SP)

Daniel Vilela (GO)

Darcísio Perondi (RS)

Lelo Coimbra (ES)

Senadores (8)

Edison Lobão (MA)

Eunício Oliveira (CE)

FERNANDO BEZERRA COELHO (PE)

Renan Calheiros (AL)

Roberto Requião (PR)

Romero Jucá (RR)

Simone Tebet (MS)

Waldemir Moka (MS)

DEM (11)

Deputados (9)

Efraim Filho (PB)

FERNANDO COELHO FILHO (PE)

HERÁCLITO FORTES (PI)

José Carlos Aleluia (BA)

MENDONÇA FILHO (PE)

Onyx Lorenzoni (RS)

Pauderney Avelino (AM)

RODRIGO GARCIA (SP)

Rodrigo Maia (RJ)

Senadores (2)

José Agripino Maia (RN)

Ronaldo Caiado (GO)

PP (8)

Deputados (6)

Aguinaldo Ribeiro (PB)

Arnaldo Faria de Sá (SP)

Arthur Lira (AL)

Julio Lopes (RJ)

Laercio Oliveira (SE)

RICARDO BARROS (PR)

Senadores (2)

Ana Amélia (RS)

Ciro Nogueira (PI)

PCdoB (6)

Deputados (5)

Alice Portugal (BA)

Daniel Almeida (BA)

Jandira Feghali (RJ)

Luciana Santos (PE)

Orlando Silva (SP)

Senadora (1)

Vanessa Grazziotin (AM)

PSB (5)

Deputados (3)

Alessandro Molon (RJ)

Júlio Delgado (MG)

Tadeu Alencar (PE)

Senadores (2)

Antônio Carlos Valadares (SE)

João Capiberibe (AP)

PSol (4)

Deputados (4)

Chico Alencar (RJ)

Glauber Braga (RJ)

Ivan Valente (SP)

Luiza Erundina (SP)

PDT (3)

Deputados (2)

André Figueiredo (CE)

Weverton Rocha (MA)

Senador (1)

Acir *Gurgacz (RO)

PR (3)

Deputados (2)

José Rocha (BA)

Lincoln Portela (MG)

Senadores (1)

Wellington Fagundes (MT)

PSD (3)

Deputados (2)

FÁBIO TRAD (MS)

Marcos Montes (MG)

Senador (1)

Otto Alencar (BA)

PTB (3)

Deputados (2)

Alex Canziani (PR)

Jovair Arantes (GO)

Senador (1)

Armando Monteiro (PE)

REDE (2)

Deputado(1)

Miro Teixeira (RJ)

Senador (1)

Randolfe Rodrigues (AP)

AVANTE (1)

Deputado (1)

Silvio Costa (PE)

PODE (1)

Senador (1)

Alvaro Dias (PR)

PPS (1)

Deputado (1)

Rubens Bueno (PR)

PSC (1)

Deputado (1)

Andre Moura (SE)

PTC (1)

Senador (1)

Fernando Collor (AL)

PV (1)

Deputado (1)

SARNEY FILHO (MA)

SD (1)

Deputado (1)

Paulo Pereira da Silva (SP)

1.3 - Lista dos Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018

DEPUTADOS (12)

BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE)

FÁBIO TRAD (PSD-MS)

FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)

HERÁCLITO FORTES (DEM-PI)

MENDONÇA FILHO (DEM-PE)

NILSON LEITÃO (PSDB-MT)

ODAIR CUNHA (PT-MG)

PAULO PIMENTA (PT-RS)

RICARDO BARROS (PP-PR)

RODRIGO GARCIA (DEM-SP)

SARNEY FILHO (PV-MA)

WADIH DAMOUS (PT-RJ)

SENADOR (1)

FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)

1.5 - Estreantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018

Outro dado importante desta publicação é a relação dos parlamentares que estreiam entre os mais influentes do Congresso Nacional.

Nessa edição, no grupo de estreantes, 50% estão no exercício do primeiro mandato, ou seja, mesmo com pouco tempo no Congresso, já se revelaram influentes entre seus pares.

Fazem parte desse seleto grupo três deputados federais e um senador.

DEPUTADO PAULO PIMENTA (PT-RS)

DEPUTADO RODRIGO GARCIA (DEM-SP)

DEPUTADO WADIH DAMOUS (PT-RJ)

SENADOR FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)

1.6- Lista dos “Cabeças” 2018 por Estado, Profissão e Habilidade

MANDATO	NOME	PARTIDO	PROFISSÃO	HABILIDADE
ACRE				
Senador	Jorge Viana	PT	Engenheiro Florestal	Debatedor
ALAGOAS				
Deputado	Arthur Lira	PP	Empresário	Articulador
Senador	Fernando Collor	PTC	Empresário	Formador de Opinião
Senador	Renan Calheiros	MDB	Produtor Rural	Articulador
AMAPÁ				
Senador	João Capiberibe	PSB	Zootecnista	Debatedor
Senador	Randolfe Rodrigues	REDE	Professor	Debatedor
AMAZONAS				
Deputado	Pauderney Avelino	DEM	Empresário	Negociador
Senadora	Vanessa Grazziotin	PCdoB	Professora	Debatedora
BAHIA				
Deputado	Afonso Florence	PT	Professor	Debatedor
Deputada	Alice Portugal	PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	Debatedora
Deputado	Daniel Almeida	PCdoB	Técnico Industrial	Negociador
Deputado	José Carlos Aleluia	DEM	Engenheiro Elétrico	Formulador
Deputado	José Rocha	PR	Médico	Articulador
Senador	Otto Alencar	PSD	Médico	Formulador
CEARÁ				
Deputado	André Figueiredo	PDT	Advogado	Negociador
Senador	Eunício Oliveira	MDB	Empresário	Negociador
Deputado	José Guimarães	PT	Advogado	Debatedor
Senador	Tasso Jeressati	PSDB	Empresário	Formulador
DISTRITO FEDERAL				
Deputada	Érika Kokai	PT	Bancária	Debatedora
ESPIRITO SANTO				
Deputado	Lelo Coimbra	MDB	Médico	Articulador
GOIÁS				
Deputado	Daniel Vilela	MDB	Empresário	Articulador
Deputado	Jovair Arantes	PTB	Empresário	Negociador
Senador	Ronaldo Caiado	DEM	Empresário Rural	Debatedor
MARANHÃO				
Senador	Edison Lobão	MDB	Advogado	Articulador
DEPUTADO	SARNEY FILHO	PV	EMPRESÁRIO	ARTICULADORA

Deputado	Weverton Rocha	PDT	Administrador Público	Negociador
MATO GROSSO				
DEPUTADO	NILSON LEITÃO	PSDB	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	ARTICULADOR
Senador	Wellington Fagundes	PR	Médico Veterinário	Articulador
MATO GROSSO DO SUL				
DEPUTADO	FÁBIO TRAD	PSD	ADVOGADO	FORMULADOR
Senadora	Simone Tebet	MDB	Advogada	Formuladora
Senador	Waldemir Moka	MDB	Médico	Articulador
MINAS GERAIS				
Senador	Aécio Neves	PSDB	Economista	Articulador
Senador	Antonio Anastasia	PSDB	Advogado	Formulador
Deputado	Júlio Delgado	PSB	Advogado	Articulador
Deputado	Lincoln Portela	PR	Radialista	Articulador
Deputado	Marcos Montes	PSD	Médico	Articulador
Deputado	Marcus Pestana	PSDB	Economista	Debatedor
DEPUTADO	ODAIR CUNHA	PT	ADVOGADO	ARTICULADOR
Deputado	Paulo Abi-Ackel	PSDB	Advogado	Formulador
PARÁ				
Senador	Flexa Ribeiro	PSDB	Engenheiro Civil e Empresário	Articulador
PARAÍBA				
Deputado	Aguinaldo Ribeiro	PP	Administrador	Articulador
Senador	Cássio Cunha Lima	PSDB	Advogado	Negociador
Deputado	Efraim Filho	DEM	Advogado	Articulador
PARANÁ				
Deputado	Alex Canziani	PTB	Registrador de Imóveis	Articulador
Senador	Alvaro Dias	PODE	Professor	Debatedor
Senadora	Gleisi Hoffmann	PT	Advogada	Debatedora
Deputado	Luiz Carlos Hauly	PSDB	Economista	Formulador
DEPUTADO	RICARDO BARROS	PP	ENGENHEIRO CIVIL E EMPRESÁRIO	FORMULADOR
Senador	Roberto Requião	MDB	Advogado	Debatedor
Deputado	Rubens Bueno	PPS	Professor	Negociador
PERNAMBUCO				
Senador	Armando Monteiro	PTB	Empresário	Negociador
DEPUTADO	BRUNO ARAÚJO	PSDB	EMPRESÁRIO	DEBATEDOR
SENADOR	FERNANDO BEZERRA COELHO	MDB	ADMINISTRADOR E EMPRESÁRIO	FORMULADOR
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO	DEM	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	FORMULADOR
Senador	Humberto Costa	PT	Médico	Debatedor
Deputada	Luciana Santos	PCdoB	Engenheira Elétrica	Articulador

DEPUTADO	MENDONÇA FILHO	DEM	EMPRESÁRIO	Articulador
Deputado	Silvio Costa	Avante	Empresário	Debatedor
Deputado	Tadeu Alencar	PSB	Procurador da Fazenda	Formulador
PIAUI				
Senador	Ciro Nogueira	PP	Advogado	Articulador
DEPUTADO	HERÁCLITO FORTES	DEM	SERVIDOR PÚBLICO APOSENTADO	ARTICULADOR
RIO DE JANEIRO				
Deputado	Alessandro Molon	PSB	Advogado	Debatedor
Deputado	Chico Alencar	PSol	Professor	Debatedor
Deputado	Glauber Braga	PSol	Advogado	Debatedor
Deputada	Jandira Feghali	PCdoB	Médica	Debatedora
Deputado	Julio Lopes	PP	Empresário	Formulador
Senador	Lindbergh Farias	PT	Agente Público	Debatedor
Deputado	Miro Teixeira	REDE	Jornalista	Debatedor
Deputado	Rodrigo Maia	DEM	Bancário	Articulador
DEPUTADO	WADIH DAMOUS	PT	ADVOGADO	DEBATEDOR
RIO GRANDE DO NORTE				
Senadora	Fátima Bezerra	PT	Professora	Debatedora
Senador	José Agripino Maia	DEM	Empresário	Negociador
RIO GRANDE DO SUL				
Senadora	Ana Amélia	PP	Jornalista	Debatedora
Deputado	Darcísio Perondi	MDB	Médico	Articulador
Deputado	Henrique Fontana	PT	Médico	Debatedor
Deputado	Marco Maia	PT	Metalúrgico	Articulador
Deputada	Maria do Rosário	PT	Professora	Debatedora
Deputado	Onyx Lorenzoni	DEM	Empresário	Debatedor
Senador	Paulo Paim	PT	Metalúrgico	Formulador
DEPUTADO	PAULO PIMENTA	PT	TÉCNICO AGRÍCOLA E JORNALISTA	DEBATEDOR
RONDÔNIA				
Senador	Acir Gurgacz	PDT	Empresário	Negociador
RORAIMA				
Senador	Romero Jucá	MDB	Economista	Formulador
SANTA CATARINA				
Senador	Paulo Bauer	PSDB	Administrador de Empresas	Articulador
SÃO PAULO				
Deputado	Arlindo Chinaglia	PT	Médico	Articulador
Deputado	Arnaldo Faria de Sá	PP	Contabilista	Debatedor
Deputado	Baleia Rossi	MDB	Empresário	Negociador
Deputado	Carlos Sampaio	PSDB	Promotor de Justiça	Articulador

Deputado	Carlos Zarattini	PT	Economista	Negociador
Deputado	Ivan Valente	PSol	Professor	Debatedor
Senador	José Serra	PSDB	Economista	Formulador
Deputada	Luiza Erundina	PSol	Assistente Social	Debatedora
Deputado	Orlando Silva	PCdoB	Cientista Social	Debatedor
Deputado	Paulo Pereira da Silva	SD	Metalúrgico	Articulador
Deputado	Paulo Teixeira	PT	Advogado	Debatedor
Deputado	Ricardo Tripoli	PSDB	Advogado	Articulador
DEPUTADO	RODRIGO GARCIA	DEM	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
Deputado	Vicentinho	PT	Metalúrgico	Articulador
SERGIPE				
Deputado	Andre Moura	PSC	Gestor Público	Negociador
Senador	Antônio Carlos Valadares	PSB	Advogado	Formulador
Deputado	Laercio Oliveira	PP	Empresário	Negociador
TOCANTINS				
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA				

Observação: Os 12 deputados e 1 senador em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” 2018.

1.7 - Novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018

A 3ª Sessão Legislativa da 55ª Legislatura apresenta 12 deputados e um senador como novos operadores-chave do processo legislativo.

NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2018			
DEPUTADOS (12)			
BRUNO ARAÚJO	PSDB	PE	Presidente do PSDB em Pernambuco, foi vice-líder do partido, cuja bancada já liderou na Câmara. Foi ainda líder da Minoria, 1º vice-presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Foi ministro das Cidades no Governo Temer.
FÁBIO TRAD	PSD	MS	Atualmente é vice-líder do PSD. Foi 2º vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, ocupou também a presidência de comissões especiais.
FERNANDO COELHO FILHO	DEM	PE	Foi vice-líder do DEM. Foi também ministro de Minas e Energia no governo Temer. Exerceu ainda os postos de líder do PSB e vice-líder de bloco parlamentar. Produtor rural, é um dos membros mais articulados da bancada ruralista.
HERÁCLITO FORTES	DEM	PI	Vice-líder da Maioria na Câmara, atuou como vice-líder do DEM e também foi vice-líder do PSB, partido ao qual permaneceu filiado até a migração para o DEM por meio da janela partidária (Lei nº 13.165/15). Em seus mandatos parlamentares, já exerceu cargos nas mesas diretoras do Senado e da Câmara.
MENDONÇA FILHO	DEM	PE	Foi vice-líder do DEM e também do bloco PSDB, PSD, PR, PRB, PTB, SD, PPS, PV, PROS, PSL, PRP. Foi ministro da Educação no Governo Temer.
NILSON LEITÃO	PSDB	MT	Líder do PSDB, exerceu importantes cargos: 1º vice-líder do partido na Câmara, 3º vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, 1º vice-líder e líder da Minoria na Casa. Ocupou também o posto de 1º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.
ODAIR CUNHA	PT	MG	Foi vice-líder do PT, vice-líder do Governo na Câmara e vice-líder do Governo no Congresso.

			Atuou também como terceiro-secretário da Mesa Diretora da Casa.
PAULO PIMENTA	PT	RS	Líder do PT, já atuou como vice-líder do partido, foi também 1º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos.
RICARDO BARROS	PP	PR	Foi vice-líder do governo Dilma na Casa, quando também exerceu o cargo de relator-geral do Orçamento de 2016. Atuou ainda como vice-líder e líder do governo FHC no Congresso e vice-líder do governo Lula na Câmara. Membro do Diretório Nacional do PP, já presidiu o partido no Paraná e foi primeiro vice-presidente nacional da legenda.
RODRIGO GARCIA	DEM	SP	É o atual líder do partido na Câmara e já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É titular da Comissão de Seguridade Social e Família e foi membro da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, da Comissão de Viação e Transportes e da Comissão Especial da Reforma Política.
SARNEY FILHO	PV	MA	Foi líder e vice-líder do PV e ocupou a 1ª vice-presidência da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Coordenou a bancada federal do Maranhão na Comissão Mista de Orçamento e foi relator da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas. É presidente da Frente Parlamentar Ambientalista.
WADIH DAMOUS	PT	RJ	Vice-líder do PT, já ocupou os cargos de vice-líder da Minoria e da Oposição ao governo Temer. Membro da Comissão Externa da Câmara criada para verificar as condições do ex-presidente Lula na Superintendência da Polícia Federal no Paraná, atua na linha de frente em defesa da liderança petista. Integra ainda a Comissão Externa que monitora as ações da Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro.
SENADOR (1)			
FERNANDO BEZERRA COELHO	MDB	PE	Liderou o PSB, partido pelo qual foi eleito para o Senado Federal. Migrou para o PMDB em 2017, partido no qual já havia militado por 11 anos. É vice-líder do governo Temer no Senado.

1.8 - Quem saiu dos “Cabeças” e “Ascensão” do Congresso Nacional 2018

Deputado	Alexandre Baldy	PP	GO	Cabeça
Deputado	Arthur Maia	DEM	BA	Cabeça
Deputado	Carlos Marun	MDB	MS	Cabeça
Deputado	Esperidião Amin	PP	SC	Cabeça
Deputado	Fábio Ramalho	MDB	MG	Cabeça
Deputado	Rodrigo Pacheco	DEM	MG	Cabeça
Deputado	Vicente Cândido	PT	SP	Cabeça
Senador	Cristovam Buarque	PPS	DF	Cabeça
Senador	José Pimentel	PT	CE	Cabeça
Senador	Paulo Rocha	PT	PA	Cabeça
Senador	Raimundo Lira	PSD	PB	Cabeça
Senador	Ricardo Ferraço	PSDB	ES	Cabeça
Senadora	Marta Suplicy	MDB	SP	Cabeça
Deputado	Áureo	SD	RJ	Ascensão
Deputado	Bebeto	PSB	BA	Ascensão
Deputado	Cacá Leão	PP	BA	Ascensão
Deputado	Carlos Henrique Gaguim	DEM	TO	Ascensão
Deputado	Cristiane Brasil	PTB	RJ	Ascensão
Deputado	Irajá Abreu	PSD	TO	Ascensão
Deputado	Lúcio Vieira Lima	MDB	BA	Ascensão
Deputado	Paulo Pimenta*	PT	RS	Ascensão
Deputado	Rogério Marinho	PSDB	RN	Ascensão
Deputado	Rômulo Gouveia	PSD	PB	Ascensão
Deputado	Ronaldo Lessa	PDT	AL	Ascensão
Deputado	Sérgio Zveiter	DEM	RJ	Ascensão
Senador	Fernando Bezerra Coelho*	MDB	PE	Ascensão

***Observação: O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) e o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) saíram de ascensão para compor a elite parlamentar.**

1.9 - Parlamentares que entraram nos "Cabeças" do Congresso Nacional de 2018

NOVOS "CABEÇAS" 2018 POR ESTADO

Cargo	Nome	Partido	Profissão	Habilidde
MARANHÃO				
DEPUTADO	SARNEY FILHO	PV	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
MATO GROSSO				
DEPUTADO	NILSON LEITÃO	PSDB	Técnico em Contabilidade	ARTICULADOR
MATO GROSSO DO SUL				
DEPUTADO	FÁBIO TRAD	PSD	ADVOGADO	FORMULADOR
MINAS GERAIS				
DEPUTADO	ODAIR CUNHA	PT	ADVOGADO	ARTICULADOR
PARANÁ				
DEPUTADO	RICARDO BARROS	PP	Engenheiro Civil e Empresário	FORMULADOR
PERNAMBUCO				
DEPUTADO	BRUNO ARAÚJO	PSDB	EMPRESÁRIO	DEBATEDOR
SENADOR	FERNANDO BEZERRA COELHO	MDB	Administrador de Empresas	FORMULADOR
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO	DEM	Administrador de Empresas	FORMULADOR
DEPUTADO	MENDONÇA FILHO	DEM	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
PIAUI				
DEPUTADO	HERÁCLITO FORTES	DEM	Servidor Público Aposentado	ARTICULADOR
RIO DE JANEIRO				
DEPUTADO	WADIH DAMOUS	PT	ADVOGADO	DEBATEDOR
RIO GRANDE DO SUL				
DEPUTADO	PAULO PIMENTA	PT	Técnico Agrícola e Jornalista	DEBATEDOR
SÃO PAULO				
DEPUTADO	RODRIGO GARCIA	DEM	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR

1.10 - Parlamentares que passaram de “Ascensão” em 2018 para “Cabeças” em 2018

Nesta 25ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, dois parlamentares “Em Ascensão” no ano de 2017 entraram para o seletivo grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro em 2018: um deputado federal e um senador.

PARLAMENTARES “EM ASCENSÃO” EM 2017 MIGRARAM PARA OS “CABEÇAS EM 2018			
DEPUTADO (1)			
PAULO PIMENTA	PT	RS	FOI VICE-LÍDER DO PT, VICE-LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA E VICE-LÍDER DO GOVERNO NO CONGRESSO. ATUOU TAMBÉM COMO TERCEIRO-SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA DA CASA.
SENADOR (1)			
FERNANDO BEZERRA COELHO	MDB	PE	É VICE-LÍDER DO GOVERNO TEMER PARA O SENADO. LIDEROU O PSB, PARTIDO PELO QUAL FOI ELEITO NO SENADO FEDERAL. MIGROU PARA O PMDB EM 2017, PARTIDO NO QUAL JÁ HAVIA MILITADO POR ONZE ANOS.

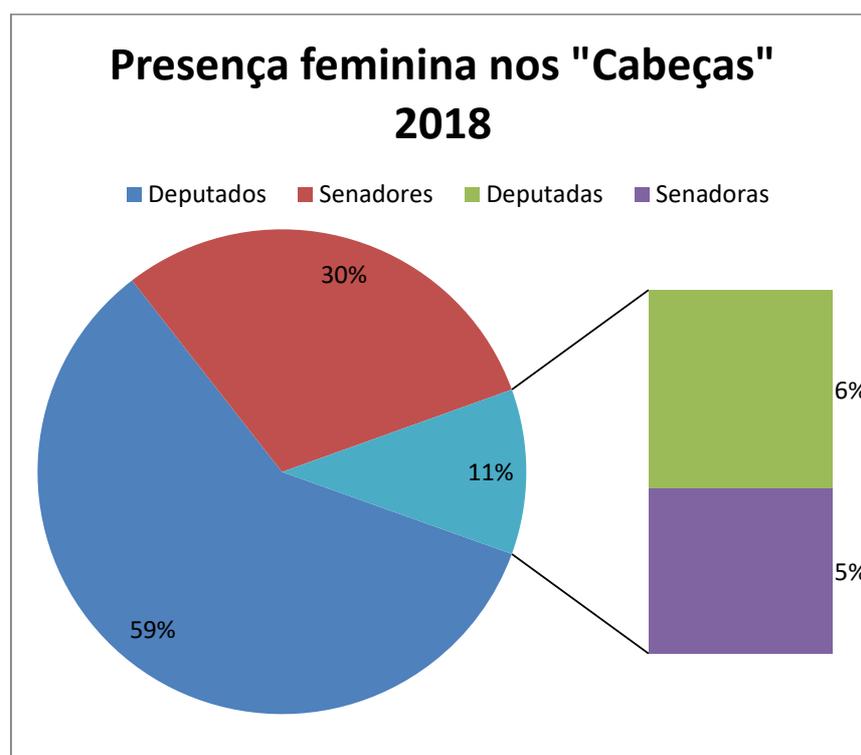
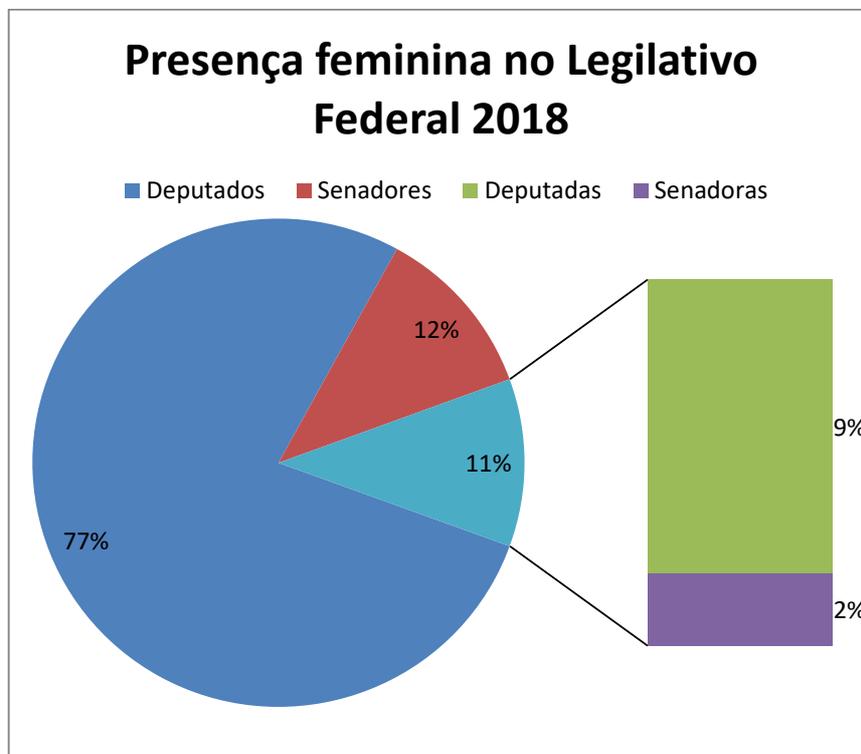
2 - Parlamentar que está nos “Cabeças” desde a 1ª edição

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas um senador se manteve na lista em todos os 25 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que faz parte da lista tanto como deputado quanto como senador. Além de excelente trânsito entre seus pares, Paim, como é carinhosamente chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que o credenciaram a exercer influência por mais de duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

3 - Presença Feminina nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018

A presença de deputadas e senadoras, entre os “Cabeças”, em termos proporcionais, é equivalente à representação feminina no Congresso Nacional.



As 11 mulheres que compõem a elite, seis deputadas e cinco senadoras, representam 11% dos parlamentares que integram a lista dos “Cabeças”. Já no universo dos 594 legisladores federais, as mulheres representam os mesmos 11%, sendo 53 deputadas e 13 senadoras.

São as deputadas Alice Portugal (PCdoB-BA), Érika Kokay (PT-DF), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Luciana Santos (PCdoB-PE), Luiza Erundina (PSol-SP) e Maria do Rosário (PT-RS).

E as senadoras Ana Amélia (PP-RS), Fátima Bezerra (PT-RN), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Simone Tebet (MDB-MS) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

4 - Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução.

Pode-se afirmar que os parlamentares em ascensão estariam entre os 150 mais influentes do Congresso Nacional.

4.1 - Parlamentares em “Ascensão” 2018 por Estado

MANDATO	NOME	PARTIDO
ALAGOAS		
Deputado	Givaldo Carimbão	AVANTE
Deputado	Ronaldo Lessa	PDT
AMAZONAS		
Senador	Omar Aziz	PSD
BAHIA		
Deputado	Claudio Cajado	PP
Deputado	Márcio Marinho	PRB
DEPUTADO	NELSON PELLEGRINO	PT
CEARÁ		
Deputado	Danilo Forte	PSDB
Deputada	Gorete Pereira	PR
DISTRITO FEDERAL		
Senador	Hélio José	PROS
Deputado	Izalci Lucas	PSDB
SENADOR	REGUFFE	SEM PARTIDO
MATO GROSSO		
Deputado	Ságuas Moraes	PT
MATO GROSSO DO SUL		
Deputado	Mandetta	DEM
Deputada	Tereza Cristina	DEM
MINAS GERAIS		
Deputada	Jô Moraes	PCdoB
Deputado	Leonardo Quintão	MDB
Deputado	Newton Cardoso Junior	MDB
DEPUTADO	PATRUS ANANIAS	PT
DEPUTADO	RODRIGO PACHECO	DEM
PARÁ		
Deputado	Arnaldo Jordy	PPS
Deputado	Edmilson Rodrigues	PSol
DEPUTADO	WLADIMIR COSTA	SD
PARAÍBA		
Deputado	Pedro Cunha Lima	PSDB
Deputado	Wellington Roberto	PR
PARANÁ		
Deputado	Giacobo	PR
Deputado	Sergio Souza	MDB
PERNAMBUCO		

DEPUTADO	BETINHO GOMES	PSDB
Deputado	Daniel Coelho	PPS
Deputado	Jorge Côrte Real	PTB
Deputado	Wolney Queiroz	PDT
PIAUÍ		
Deputado	Marcelo Castro	MDB
RIO DE JANEIRO		
DEPUTADO	FELIPE BORNIER	PROS
Deputado	Jean Wyllys	PSol
Deputado	Pedro Paulo	MDB
Deputada	Soraya Santos	PR
RIO GRANDE DO SUL		
DEPUTADO	BOHN GASS	PT
Deputado	Covatti Filho	PP
Deputado	Jerônimo Goergen	PP
DEPUTADO	OSMAR TERRA	MDB
Deputado	Pepe Vargas	PT
SANTA CATARINA		
Deputada	Carmem Zanotto	PPS
DEPUTADO	ESPIRIDIÃO AMIN	PP
Deputado	Valdir Colatto	MDB
SÃO PAULO		
Deputado	Beto Mansur	MDB
Deputada	Bruna Furlan	PSDB
Deputado	Gilberto Nascimento	PSC
DEPUTADA	MARA GABRILLI	PSDB
DEPUTADO	MARCIO ALVINO	PR
DEPUTADO	ROBERTO DE LUCENA	PODE
TOCANTINS		
Senadora	Kátia Abreu	PDT

Observação: os parlamentares em negrito e caixa alta entraram em “Ascensão” em 2018. São 12 deputados e 1 senador.

4.2 - Parlamentares que entraram em “Ascensão” em 2018

NOVOS DEPUTADOS (12) EM “ASCENSÃO” EM 2018

NOME	PARTIDO	ESTADO
BETINHO GOMES	PSDB	PE
BOHN GASS	PT	RS
ESPERIDIÃO AMIN	PP	SC
FELIPE BORNIER	PROS	RJ
MARA GABRILLI	PSDB	SP
MARCIO ALVINO	PR	SP
NELSON PELLEGRINO	PT	BA
OSMAR TERRA	MDB	RS
PATRUS ANANAIS	PT	MG
ROBERTO DE LUCENA	PODE	SP
RODRIGO PACHECO	DEM	MG
WLADIMIR COSTA	SD	PA

NOVO SENADOR (01) EM “ASCENSÃO” EM 2018

NOME	PARTIDO	ESTADO
REGUFFE	SEM PARTIDO	DF

5 - Critérios e Metodologia

5.1 - Seleção

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

5.2 - Critério de Classificação dos “Cabeças”

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

5.3 - Características dos “Cabeças” do Congresso Nacional

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

5.4 - Parlamentares em “Ascensão”

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já

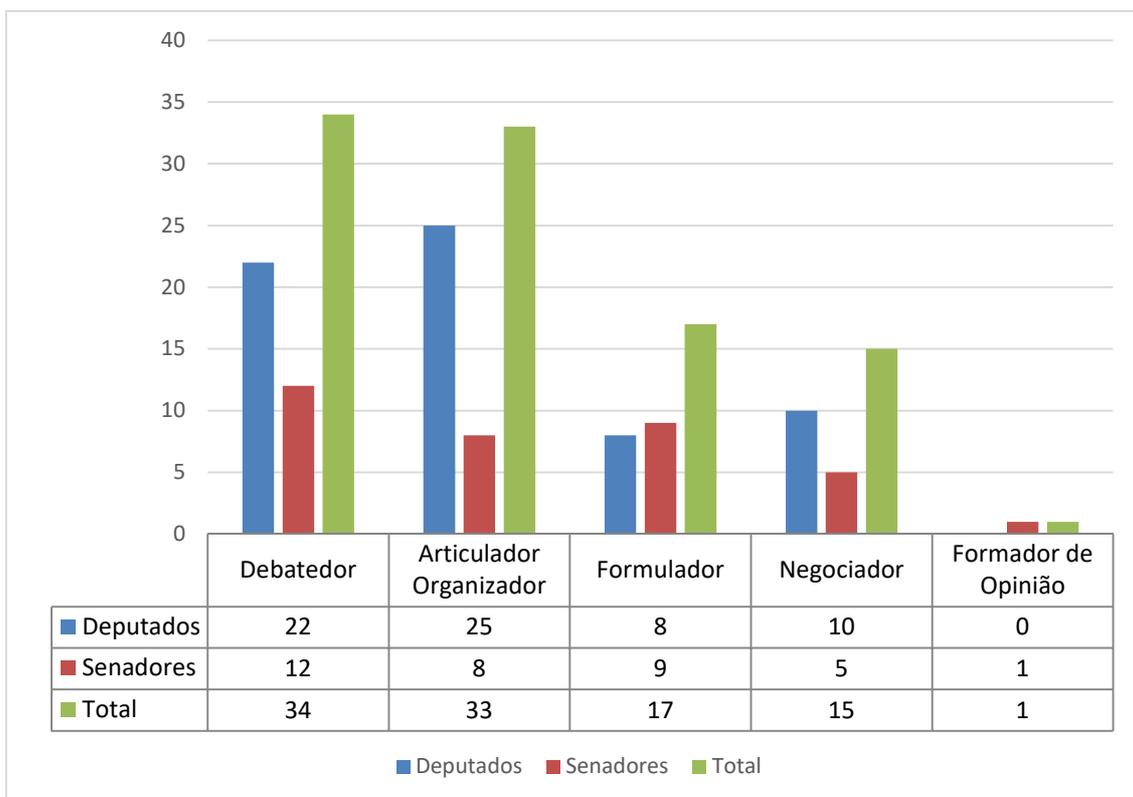
fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

5.5 Classificação dos “Cabeças”

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e, e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias.

De acordo com essa classificação, os “Cabeças” 2018 possuem 34 parlamentares debatedores, 33 articuladores/organizadores, 17 formuladores, 15 negociadores, um formador de opinião.



A) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

B) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) Negociadores

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele

parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

D) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

E) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

6 - Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na Operação Lava-Jato

A publicação “Os Cabeças do Congresso”, editada há 25 anos pelo Diap, tem por objetivo identificar os cem parlamentares mais influentes do Poder Legislativo Federal.

Os critérios empregados para identificar os influentes são basicamente três: a) o institucional, ou seja, o posto que ocupa na estrutura da Casa ou no partido, b) o reputacional, como é visto por seus colegas e correligionários de partido e região, e c) o decisional ou como se comporta frente a votações, negociações, articulações etc.

Como regra, o parlamentar se torna influente basicamente por quatro razões:

- a) por exercer cargo ou posto de mando como líder, vice-líder, integrar a mesa diretora, presidir comissões, coordenar frentes parlamentares;
- b) por pertencer a grupos políticos, em nome do qual recebe missões importantes, como relatar matérias relevantes, cumprir missões partidárias, articular ou negociar em nome do grupo, presidir comissões, etc;
- c) por representar ou ter vínculo com agentes econômicos e sociais, por força dos quais traz certa legitimidade para agir em nome desse segmento no interior do Parlamento; e
- d) por especialização ou notório saber em determinadas matérias, permitindo-lhe ser referência nesse tema.

As relações de poder são sofisticadas. O poder ou capacidade de influenciar decisões, muitas vezes, não pertence necessariamente ao deputado, senador, prefeito, governador ou mesmo presidente, mas ao grupo ou segmento que o elegeu e lhe dá sustentação. O titular do posto eventualmente dispõe de habilidade para o exercício desse poder. Ou seja, o poder, como regra, pertence mais às forças políticas, sociais ou econômicas que à pessoa escolhida para exercê-lo.

Entretanto, em face das investigações em curso na operação “Lava-Jato”, e considerando que alguns dos influentes poderão ser denunciados pelo Ministério Público, cabe esclarecer que na definição da lista não são considerados critérios éticos-morais.

Assim, o fato de ser influente não significa, necessariamente, que utilize sua influência apenas para o bem. Deste modo, embora a maioria absoluta seja formada por parlamentares corretos e honestos, verdadeiramente preocupados

com o interesse público e que pautam suas atuações por princípios republicanos, há exceções e entre estas existem alguns que não seguem necessariamente esses princípios, a julgar pelas investigações a cargo do Ministério Público.

Um diagnóstico comum aos que fogem à regra de respeito aos princípios éticos, sendo ou não influente, está relacionado com a prática de captação ilegal de recursos financeiros, seja para financiar ou cobrir despesas de campanha, seja para o enriquecimento ilícito. Os custos de campanha, em grande medida, têm sido utilizados como pretexto para esses desvios de conduta.